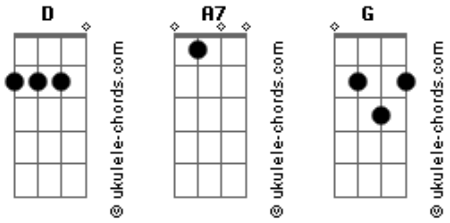
Raul Torres e Florencio - Futebol da Bicharada

```
                                   tom:
                  D

                D                          A7            D
Lá no arraiá das coruja formaro dois cumbinado
                                  A7             D
O time do quebra-dedo, e o time do pé-rapado
   G                                     D
A bicharada reuniu, formaro logo seu quadro
      A7            D         A7            D
Nóis fumo vê esse jogo, por sê um jogo faladu

  D                      A7            D
A bicharada pediu pro jogo sê irradiadu
                        A7     D
Na estação du lugá, PRJ-Bichadu
      G                                          D
O "ispriqui" era o jumento, rapaizinho apreparadu
      A7            D         A7            D
As quinze hora da tarde o jogo foi cumeçado

  D                      A7                 D
O time do quebra-dedo tinha fama de campeão
                        A7                 D
Sapo jogava no gol, béqui de espera o leão
   G                                          D
Cavalo o béqui de avanço, o arco esquerdo preá
  A7              D     A7                 D
Veado de center-arco, arco direito o gambá

  D                          A7            D
A linha tava um perigo, na meia jogava o rato
                                A7            D
No centro jogava o tigre, na otra meia o macaco
   G                                            D
Na esquerda jogava o bode, direita jogava o gato
   A7            D         A7            D
E pra atuá di juiz, foi convidado o lagarto

Boa tarde senhoras e senhores
Ai que bicharada gorda, barbaridade

  D                      A7            D
O tigre deu a saída, coelho foi pra tirá
                                A7            D
O tigre passô pru bode, mais quando ele foi chutá
   G                                     D
Puxaro a barba do bode, o bode foi recramá
  A7                D        A7            D
Juiz falô que num viu, cachorro já quis brigá

  D                        A7            D
A cabra muié do bode, xingô o juiz de ladrão
                           A7            D
Torcida do quebra-dedo fizéro recramação
   G                                        D
A capivara e a cotia chegaro a xingá o leão
      A7         D         A7                D
Preguiça dava risada, de vê o sapo de carção

  D                          A7            D
Largato que era o juiz, na hora dele apitá
                             A7            D
Tinha engulido o apito, num pôde o jogo pará
   G                                            D
A torcida entrô no campo, de pau, de faca e punhá
   A7            D         A7                D
O pau cumeu direitinho, mataro trêis no lugá

  D                     A7            D
O bode ficô ferido, mataro o béqui leão
                             A7            D
Rasgaro a saia da cobra, cavalo quebrô a mão
   G                                     D
O sapo saiu correndo, jogou-se no riberão
    A7                D        A7            D
Por que na hora da briga ele ficô sem carção

  D                        A7            D
O jogo num terminô, pur isso ficô empatado
                             A7            D
Agora nóis vai falá, do center-arco veado
   G                                  D
Nervoso ele dizia, entre suspiros e ais

Ai meu Deus do céu qui jogo bruto, meu Deus, que estupidez
Assim num jogo, num jogo, num jogo mais
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br